

Notícia do último momento:

Não Repetir em Cuba a Intervenção na Guatemala

CARACAS, 17 (FP) — "As nações latino-americanas devem formar uma frente democrática a fim de evitar que os Estados Unidos repitam em Cuba a intervenção nos assuntos internos do país, como o fizeram em 1954 na Guatemala".

declarou, ontem, um grupo de deputados venezuelanos interrogados a propósito do caso Diaz Lanz, ex-comandante-chefe da aeronáutica de Cuba, que, desde sua recente traição ao governo cubano, vive nos Estados Unidos.

Emir de Macedo Gomes focaliza Problemas da Lavoura Cacaueira

Chamando a atenção da Casa para a desigualdade de tratamento dispensada a cacaueiros do Espírito Santo e da Bahia, o deputado Emir de Macedo Gomes focalizou os principais problemas de nossa lavoura cacaueira, ao mesmo tempo em que apontou soluções que serão sistematizadas num plano definitivo.

Sabe-se que o assunto interessa vivamente ao sr. Secretário da Agricultura, o que assegura antecipado êxito para o plano, e ao trazê-lo ao conhecimento do plenário, o deputado Macedo Gomes aditou aos trabalhos legislativos a sua faceta geral mais importante.

A lavoura de cacau, que foi introduzida entre nós em 1916,

representa apenas 2% da produção nacional, mas vem crescendo de modo significativo, sobretudo por seu alto rendimento por pé. No Espírito Santo uma árvore rende em média um quilo de cacau por ano, enquanto os cacaueiros da Bahia rendem apenas 0,8 kg.

E' flagrante, porém, a desigualdade de tratamento oficial dispensada a ambas as zonas. E, ao chamar a atenção da Assembléa para o problema, o deputado Emir de Macedo Gomes agiu acertadamente, em defesa de um setor de nossa economia que, por sua posição especial no mercado internacional, dispõe de excelentes condições de crescimento.

18 DE JULHO DE 1959

ANO - XV

Número 1.168

Preço Cr 2,00

Folha CAPIXABA

Diretor: HERMÓGENES LIMA FONSECA

COAP Impediria Exportação de Feijão

ISAAC RUBIM E O NOSSO CONCEITO DE «FRENTE UNICA»

O surgimento do Comitê Pró-Encampação da Central, idealizado e construído pelos próprios trabalhadores e o povo em geral, a fim de dinamizar o processo de desapropriação daquela Companhia estrangeira, constituiu uma nota auspíciosa na semana finda, ao reunir homens de diferentes "status" sociais sob a mesma vontade comum, sob o mesmo desejo de levar à liquidiação definitiva o império da imoralidade de capital estrangeiro. Foi índice seguro de que o povo já sabe onde está o seu norte e, não se contentando mais com palavrões de cúpula, patenteia o seu desenvolvimento político, a sua maturação ideológica, arregaçando a manga e atirando-se de corpo e alma à luta comum, sem rodeios de estilo e sem hesitações injustificáveis.

Os trusts de energia elétrica, pelo que deles se sabe, dos dados que se levantaram, a partir da descoberta do chamado processo de aguamento de capital; pelas suas tarifas livres soberanas que tripudiam sobre todos e qualquer fiscalização; pelos péssimos serviços que entrega à população e pelos lucros que envia para fora do país, descapitalizando-nos, estavam a propiciar, realmente, o advento de uma espontânea consciência em prol da encampação.

As necessidades sociais têm esse dom: o de emergirem naturalmente na consciência popular, determinando a condução objetivamente.

A clara visualização do caminho percorrido ou a percorrer é requisito do êxito, maximé no território da ação social, onde ela desponta sobre suportes biológicos, na própria luta do homem sobre a natureza.

Todos os homens fundamentamos a nossa vida sobre condições materiais concretas que se traduzem, desprezados os véus ideológicos com que

Segundo notícias ultimamente vinculadas de que a produção capixabana de feijão este ano será, no máximo, a metade da que se esperava (800 mil sacas), a COAP acha por bem impedir, segundo informações obtidas por esta reportagem, a exportação de 50% de sua safra a fim de que não venha o povo capixaba se ressentir da falta desse alimento básico ou por ele (o feijão), num futuro muito próximo, vir a pagar o dôbro do que no momento dispõe para obtê-lo. Se houver fundamento nessa notícia a COAP merece, desde já, o apoio irrestrito de todos os cidadãos, pois sendo o feijão o alimento imprescindível ao trabalhador, mesmo com o preço atual (trinta e oito cruzeiros o quilo), se tornará, caso venha a faltar, algo de quase impossível aquela, particularmente para o operário que percebe o salário-mínimo.

Agora, para que o povo capixaba se despreocupe sobre a questão, pelo menos temporariamente, seria bom que a COAP viesse a público e desse sua palavra final.

Justificamos a ação como o quer Pareto e o quis Marx, em reivindicações comuns. Quem não quer, por exemplo, a paz e a justiça social? Dizer que os udenistas não querem, porque são udenistas, seria incorrer em um falso-senso deletério.

Estendendo o exemplo à gama complexa dos problemas sociais modernos, reconheceremos que existe, independentemente da solidez da posição ideológica marcada por nossa luta política mais estreita, uma extensa margem de liberdade em que essencialmente não existem grandes contradições de princípios.

Tal é o caso, por exemplo, da encampação da Central, em que, no âmbito nacional, não existe senão uma só vontade, em "frente única" contra os interesses anti-nacionais e o confuso interesse dos ignorantes.

A "Frente Unica" é, portanto, um princípio progressista, que pretende unir para

A questão da encampação da Central Brasileira, está na ordem do dia, mas, o importante é se conhecer como deverá se processá-la. Várias perguntas surgem e convém ser respondidas e debatidas. Ha em primeiro lugar o aspecto jurídico, frente às leis que regulam o assunto e, naturalmente, vai competir aos senhores Deputados na discussão do parecer que deverá dar

o Deputado Mario Gurgel, ao projeto Isaac Rubim. Segundo afirmou aquele Deputado, está reunindo dados e todas as leis e jurisprudências, o que não será difícil em vista do procedido do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais. A clareza que venha dar em seu parecer não sera, presumimos, o suficiente para convencer aos demais deputados, se outros argumentos de ordem econômica, política e pressão popular não forem feitos de maneira convincente.

Uma preocupação que surge mesmo nos partidários dessa medida é a questão de recursos, visto que o Código de Águas estabelece que a encampação poderá ser feita em qualquer tempo, mas condiciona ao pagamento prévio ao serviço a ser encampado. Este ponto já foi esclarecido na ação jurídica do Rio Grande do Sul, na qual foi o arquiteto do problema o sr. Arno Schilling, baseando-se no tombamento contábil, igual situação se nos oferece, desde que se proceda também o levantamento contábil da Companhia Central Brasileira de Força Elétrica e que, segundo sabemos, a Escelsa terá que pagar. Mas, como se explica isso? Peia análise do tombamento contábil verificar-se a a situação patrimonial e como ele foi consolidado, isto é, à base de excessos de lucros, juros indevidos por um empréstimo escandaloso & uma sua associada — American Foreign Power. Esse empréstimo foi feito da seguinte maneira. Logo após ter adquirido o patrimônio do "Serviços Reunidos de Vitória", organizado no governo Jérônimo Montenegro, fez a Companhia um empréstimo de 400 contos, quando o dólar estava a 8,33. A proporção que o dólar foi subindo, também esse empréstimo foi sendo aumentado, até que em 1939, uma lei do Presidente Vargas regulou as formas dessas operações. Então, a Companhia legalizou-o com uma nota promissória no valor de 1.480.000 dólares, sobre o qual vem sendo pagos juros, comprovado na demonstração da Conta de Lucros e Perdas, de seus balanços publicados no Diário Oficial da União, na qual se lê sob o título: Juros de Terceiros — American Foreign Power... cerca de dois milhões de cruzeiros, anualmente. Posteriormente ela passou a omitir o nome da entidade

(Continua na última pág.)

(Continua na última pag.)

O Trabalhador José Povo e a Carestia de Vida

NA TERCEIRA PÁGINA

Flagrantes de uma viagem

NA TERCEIRA PÁGINA

O Que Interessa aos Colatinenses?

NA TERCEIRA PÁGINA

Está Subindo o preço do Escravo?

NA SETIMA PÁGINA

O Caminho da Encampação

Absolvido Luiz C. Prestes Pelo Juiz da 9a. Vara

Sob o Brasão de Mulembá**Briga Entre Comadres**

O "O Diário" e a "Tribuna" andaram desembainhando suas velhas e enfiadas espadas. Mas acabaram guardando-as depois de se trocarem com sanguinosa sanhaço umas maiores danos. Tudo ficou entre comadres orionas que apesar de serem palavrotas e ameaçadoras se amaram cada uma em seu canto a espera do inefável sorriso que produzira o reatamento das relações amistosas rompidas por um "de ca aqueia na painha". Mas enquanto tal ocorrência o reiço era aumentado novamente em seu prego; a Central "Brasileira" ameaçava e consumava novo aumento no preço da tarifa de luz e energia, o faquir Zamour anunciará que não iria cumprir seu período de iome nesta terra esromesada; o preteio Tuiti Nader era acusado pelo seu próprio corrompido Wilson Duarte Carneiro, vereador em Vila Velha, de um punhado de coisas temidas, algumas autoridades ameaçavam processar alguns jornais, e, finalmente, as "misses" desfilavam pelo centro da Cidade exhibindo suas belas formas, ao mesmo tempo que criaturas que não tiveram escolas nem o mínimo conforto desde a infância, postadas enfrente ao mercado da avenida Capixaba, olhavam-nas com olhos muito abertos de espanto, talvez pensando: "Quanta carne e no açoque tão cara!"

AUMENTA O CERCO A FILHINHA

Este Marquês vem assumindo com muita atenção um certo movimento nesta boa terra. É um Movimento que só poderá causar satisfação em quem o percebe ou dele participa, pois concebe que dessa ação surgirá uma fonte de progresso e conforto para este povo já estafado de sofrer em garras de aves rapinantes que fizeram seus ninhos neste solo. Trata-se, como alguns leitores inteligentes já perceberam, da Frente Unica, composta por autoridades e povo em geral, que vem cerrando fileiras a fim de encampar a filhinha impudica da Bond And Share, esta vadia que se chama Central, mas que não é brasileira mas é lanque, além de ser transviada. Poderão alguns leitores pensarem que o Marquês está eufórico em demasia ou, mesmo, extremista em sua conversa desta semana. No entanto, eu, Marquês de Mulembá, de autêntico sangue azul e ascendência de estirpe nobre a tóda prova, não se importaria em ser traçado de tal modo pelos seus caros leitores. E dirá porque que se tornou eufórico ou "extremista" a falar sobre a vadiazinha da Central. Eis a razão: o Marquês de Mulembá participou da manifestação realizada no Sindicato dos Estivadores, na terça-feira passada, onde teve oportunidade de ouvir o autor do Projeto Pró Encampação da Central, o deputado Isaac Rubim, e a voz de inúmeros brasileiros que nasceram no Brasil e lutam pelo Brasil. Esta a razão de tanta euforia, que, no entanto, será aumentada quando todo o povo capixaba estiver em praça pública exigindo que o exemplo do Rio Grande do Sul seja levado à prática na terra de Domingos Martins.

Justificado, leitores?

Então, passemos p'ra outra.

Jânio-Vassoura

Quando este Marquês era bastante jovem e queria se referir a uma mocinha coquette que lhe havia dado o "bolo", passava, impulsivamente, pelo deserto, a considerá-la uma "vassourinha". Isto há muitos anos, quando ainda o Marquês não havia adquirido para seu título de nobreza um braço que o distinguisse dos vulgares que são usados e ostentados pelos bôtos Braganças e Caterva. Mas hoje jamais lancaria tal pecha a qualquer donzela, mesmo se

fosse ainda de fisionomia inibebe. "Isto por que?" Perguntarão alguns leitores. Eu direi, soiamente, caríssimos leitores! Hoje em dia nem em pensamento seria capaz de dizer que qualquer criatura é "vassourinha", pois este nome é próprio do Jânia quadrado, e com nome próprio não se brinca, mesmo que o sujeito venha à imprensa e se deixe fotografar com uma vassoura na mão, em postura ameaçadora, como se a todos desejasse varrer! E, o que é pior, é que o Jânia "Vassourinha" sempre varre os pobres, particularmente os pobres que são patriotas e lutam pelo Brasil. Quanto aos ricos e poderosos o Jânia, que é na prática uma vassourinha realmente, pois vive de amores com todos os partidos e com nenhum se casa, preferindo o concubinato, quanto aos ricos o Janinho usa uma escova para limpar-lhes os cocurutus.

Instituições de Previdência**Prefeitura (V.Velha) Desconta Mas Não Recolhe as Contribuições**

Séries revelações dos vereadores Edelberto Vila Flor e Wilson Duarte Carneiro sobre a situação -- Aprovado um pedido de informação ao Executivo

Importantes revelações foram feitas pelos vereadores Edelberto Vila Flor e Wilson Duarte Carneiro, na última sessão da Câmara de Vila Velha, sobre a situação do operariado da Prefeitura em relação às instituições de previdência.

NA LUTA PELA ENCAMPAÇÃO DA CENTRAL**Sindicato da Leopoldina Apóia o PROJETO RUBIM**

Em movimentada reunião na Delegacia do Sindicato da Leopoldina do Espírito Santo, em Vitória, realizada no dia 15, às 20 horas, da qual participaram quase todos os membros da organização, populares e autoridades, foi aprovada, sob aplausos calorosos, a moção de apoio do Sindicato ao Projeto Isaac Rubim Peça Encampação da Central Brasileira e uma apelação dirigida a todos os líderes de partido com assento na Assembleia Legislativa do Estado a fim de que vinhão a transformar em lei o referido documento que ora tramita naquela Casa. Participou dos debates o deputado general José Parente Frotta, proíbo do PSD capixaba.

INTERNADOS "POR AMOR DE DEUS"

Defendendo a conveniência do requerimento apresentado à Casa, o edil Wilson Duarte Carneiro afirmou que a Municipalidade não está recolhendo às caixas de previdência os pagamentos descontados. Revelou ainda o edil presidente que alguns operários da Prefeitura que tiveram a "infelicidade" de adoecer, "foram internados por 'amor de Deus'". Respondendo a um apêlo, disse o sr. Duarte Carneiro que "se o mal vêm da gestão passada, não é ainda a justificativa para que agora se repita".

A PREFEITURA NÃO SABE ONDE RECOLHER

Na justificativa do seu pedido de informações, declarou o sr. Vila Flor as contribuições serem recolhidas. "No caso dos motoristas, fez conhecer que as taxas para o IAPETC, descontadas 'religiosamente',

Ganha, como vemos, vulto a luta patriótica pela aprovação e transformação em lei do Projeto Rubim, que, como aconteceu a um projeto idêntico em seus objetivos no Rio Grande do Sul, provocará a expulsão da Bond and Share do Espírito Santo.

Gráfica Marialva Ltda.**Serviços Gráficos em Geral**

Rua Duque de Caxias, 269 — Telefone, 44-18

Vitória — E. E. Santo

Sabado — Lembrancas Chinelas — só as fabricadas na fáce

MOZART MATTOZ

RUA PONTE NOVA — TOROVATI

RAMOS BATISTA LUSTRIC S/A

Aplicação de Cera e Sintaco

De maior brilho ao seu associado utilizando-se de "LUSTRIC"

**Z Na Hora Certa a Música Exata
Y OCAM, AS 22 HORAS, DE SEGUNDA A SEXTA FEIRA, PELA RÁDIO VITORIA
0 RITMOS DE BOITE
1 Oferta de Orlando Guimarães S/A**

*** Cinema****"Horas de Desespere"**

Alguns fugitivos de uma penitenciária se homiziam em casa de um cidadão (Frederic March) pacato, obrigando-o à sua família, composta de um garoto, uma moça e uma senhora, a mil vexames, até que... Bem, este cronista não pretende aminalar o "suspense" do filme de William Wyler, profundo, mesmo, que todos os seus leitores conhecem a fita, pois vale a pena. Os intérpretes são bons e muito bem caracterizados. São eles: Humphrey Bogart, Frederic March, Arthur Kennedy, Martha Scott e outros. Vistação em preto e branco. Hoje e amanhã no CINE JANDAIA.

CUPIM

Flime nacional da pior safra. Mas prestigiem-lo, contudo, pois somos nacionalista. Com Oscarito, Sonia Mamede, Renato Restier, Margot Louro e outros. No CINE TRIANON hoje e amanhã.

"ALGUEM HA DE MORRER"

Este é o título do filme que estará em cartaz hoje e amanhã no CINE CAPIXABA. Trabalham nele os seguintes artistas: George (Canastrão) Nader, Joanna Moore, Brian Keith e outros. E desejo deste cronista, contudo, que não seja entre os espectadores esse "alguém que há de morrer", embora o filme seja um assassino em potencial. Hoje e amanhã no CINE CAPIXABA.

"BONEQUINHA CHINEZA"

Bonequinha, sim, mas de carne e osso, que come, bebe, dorme e... Mas, o que há de ruim na fita, é que ao lado da bonequinha não está nenhuma criança, mas um brutamonte carrancudo que jamais soube brincar de artista, cognominado Victor Mature. Hoje no CINE SAO LUIZ. Amanhã se poderá ver coisa melhor: "O MAR E NOSSO TUMULO", com Burt Lancaster e Clark Gable nos papéis centrais, encarnando a figura de dois oficiais comandantes de um submarino. No mesmo cinema.

"HOMEM DO OESTE"

Mesmo Anthony Mann não conseguiu fugir ao convencionalismo no feito do "western". Pelo menos é o que se nota ao ver seu filme "Homem do Oeste", que retrata o roubo de alguns bandoleiros a um ex-colega seu, agora regenerado, e incumbido de porjar certa importância que deveria ser dada a uma professora a fim de que ela o acompanhasse ao seu povoado para ministrar aulas. Mas metece, mesmo assim, ser visto o filme, pois ele possui boas cenas, e, ademais, o seu diretor é o mesmo de "Homem dos Olhos Frios". No CINE VITÓRIA hoje. Amanhã, no mesmo cinema, estará o "science-fiction" "FOGUETE PERDIDO".

"TODOS PODEM ME MATAR"

... menos os pobres dos espectadores que vêm a hecatombe. Henry Decoin foi o realizador da fita, não sabemos por que azar. Talvez por ter sido no começo de sua carreira, pois é sabido que se trata de um bom cineasta. Mas o verdadeiro assassino mesmo é o CINE SANTA CECILIA que, espihando a fita para tela panorâmica, está cobrando vinte e cinco pratinhos. E a COAP nem dá bolas...

"NAO HA MAIOR AMOR"

... e não há povo que saiba retratar em sua arte cinematográfica uma história tão maravilhosamente bem contada, bem concebida e argumentada, como o povo italiano. Talvez seja em consequência do seu temperamento e da sua formação cultural e política, ou das belezas das suas terras... O que é certo, porém, é que é um grande povo. E essa grandeza se manifesta em seus filmes, como é exemplo "NAO HA MAIOR AMOR", que hoje e amanhã poderá ser visto no CINE TEATRO GLÓRIA. Antonella (belo) Lualdi, Franco Interlenghi e Gino Gervi são os protagonistas centrais do drama.

"NA ESTRADA DA VIDA"

Pode-se ver, no TEATRO CARLOS GOMES, hoje e amanhã, uma obra-prima do cinema mundial. Trata-se de "LA STRADA" (Na Estrada da Vida), premiado em Hollywood, em Veneza, em Paris e noutros muitos festivais. Retratando, com uma poesia mística, a vida de alguns satimbancos. Fellini, seu realizador, nos deu uma mistura comovente do neorealismo italiano com a escola clássica de representação. E para isto lançou mão de bons intérpretes para a caracterização dos papéis: a sua esposa, Giulietta Masina (Gelsomina), o inglês Richard Basehart (o "Louco") e o mexicano Anthony Quinn. A fita, em suas principais cenas, faz ao espectador sugestões, deixando que este encontre a chave do mistério da mensagem com o material recebido. Um filme que sai do cartaz mas que deixa na platéia um sentimento novo, quente, benfazejo. (Em reapresentação em Vitória).

Folha Capixaba

O Semanário de maior circulação no Espírito Santo

EXPEDIENTE

DIRETOR — RESPONSÁVEL
Hermógenes Lima Fonseca

GERENTE
Manoel Santana

REDAÇÃO E OFICINAS
Rua Duque de Caxias 269
Vitória — E. Santo
TELEFONE
44-18

ASSINATURAS
Anual Cr\$ 100,00
Semestral Cr\$ 60,00
Número Avulso Cr\$ 2,00
Número Agravado Cr\$ 4,00

Crime que Recorda outros: Irmã de Vanzetti escreve à esposa de Sobell

William Faulkner, em seu romance "Luz de Agosto", diz uma verdade que, embora não sendo nova, merece ser repetida: "O povo esquece facilmente, mas mais facilmente se recorda do esquecido". Isso vem como ilustração à carta que publicamos abaixo, endereçada à esposa do dirigente comunista Sobell, (injustamente condenado pelas 165 lanças à 30 anos de prisão) enviada da Itália pela irmã do mártir (anarquista) Vanzetti, morto na cadeira elétrica juntamente com Sacco, seu companheiro de ideologia.

a que a humanidade possa conservar a sua fé em si mesma. Cuidai em que a palavra JUSTIÇA não só é uma ironia a nenhuma ouvinte humano, mas que é paz a toda a humanidade.

Junto ao meu coração abraço seus filhos, sua pobre mãe e a você também, a quem me unem os laços de imensa angústia e uma esperança comum: a liberdade para seu esposo e a honra para meu irmão e seu companheiro Nicola Sacco.

Falta-me habilidade para dirigir um apelo ao "New York Times". Caso o deseje, envie esta minha carta. Estas poucas palavras não devem americano um pouco de compreensão ante a sede de justiça que me devora a al-

(Continua na sexta página)

Flagrantes de Uma Viagem

Lima FONSECA

6 escudos, ou sejam 30 cruzeiros por um banho.

Eu queria andar pelo celebre Chiado, pisar com esses pés de caboclo a famosa rua Garret. Saimos a olhar as vitrines e sou acordado por um patrício que insistia para que eu lhe comprasse uma caneta. Para me desvincular, indaguei-lhe:

— Escuta, patrício, onde poderia encontrar-me com o Pedro Alvarez Cabral?

— O Pedro Alvarez Cabral?

— Sim. Queria dar-lhe um abraço. Ele esteve lá em 1900 e nunca mais voltou.

— Olha, patrício. Se se trata de algum rico homem, V. Excel. poderá saber no Secretariado das Informações em que sítio ele está morando.

Agradecei e fomos nos esquentar. Entramos num bar chique, nos abanamos e o garçom, solícito perguntou o que íamos beber. O Lycrope pediu um bom conhaque, que foi acompanhado pelo Plínio e Adams, eu pedi um Ramos Pinto e o Sylvio preferiu uma bagaceira. O garçom gritou: Um bagaço. E repetiu com reprovação aquélle reles pedido: bagaço...

A noite preferimos um cinema. O São Luiz.

Depois do jornal e do anúncio do film seguiu-se, agradeceram as luzes: intervalo. Fomos ao café, fumamos e voltamos aos nossos lugares. Iniciou o film e lá tudo muito bem quando se interrompeu para novo intervalo. Novamente tomar café, fumar e olhar as vitrines do bar. É um hábito e assim se procede em todos os cinemas. Impressionado com o film, esqueci-me da vida e saí preocupado, pensando ter perdido o último ônibus do IBES.

"Villafalletto, 7 de junho de 1959.

Querida Sra. Morton Sobell.

A demora com que respondi a sua sentida carta de 29 de Abril foi motivada pela dificuldade com que me defrontei para encontrar um tradutor. Por favor, desculpe-me. Queria agradecer-lhe, antes de mais nada as palavras de estímulo em relação aos esforços ora empreendidos pela reabilitação da memória de meu irmão e de Nicola Sacco.

Não tenho nenhuma outra aspiração, nenhum outro pensamento. Sei por experiência própria quão profunda é a sua dor motivada pelo terrível destino que feriu seu espôs e sua família. O seu grito, já tantas proferido pela avó do anarquista judeu — "Conhece você dor maior que a minha" — é um grito profundo humano.

Sinto-me fundamentalmente unida a você embora não seja possível de forma considerável aliviar o seu sofrimento, de seus filhos e de sua mãe.

Se minha débil voz tivesse o poder de comover o coração dos impiedosos, torná-los justos e serenos em seu inexorável veredictum, clamaria até o meu último alento: "sê-de justos, compadecet-vos!" Não vos deixeis governar por paixões, pelo ódio, pelos interesses, temores ou vã orgulho. Deixai que as vossas ações sejam tais que a Justiça se desobre como azul e tranquila céu sem nuvens, de forma

A luta política que se desenvolve em todo o país, quer seja no âmbito nacional, quer seja no mais distante município, exige a presença de um fluxo de unidade, a aglutinação de forças em torno de objetivos que visem o reconhecimento das reivindicações populares e a solução dos magnos problemas da soberania nacional. Essas são condições primárias e fundamentais exigidas neste instante e sobre as quais devemos pautar a nossa conduta. As lutas internas dentro dos partidos ou entre grupos, resgatam o enraizamento das forças que devem dia a dia engrossar as fileiras do nacionalismo para levar de vencida a ação do capitalismo estrangeiro que debilita o organismo económico do país, aguçando a crise, o encarecimento do custo de vida e o sofrimento maior das massas populares.

Se assim com justiça entendemos e procedemos, sem a vanidade de desejarmos ser os padrinhos dessa tão necessária unidade, nos colocamos munho a vontade para condensar as lutras e as lutas sem princípios. Tal manifestação já o fizemos e acreditamos ter sido compreendidos, em parte, nas nossas razões apresentadas quando os proceres do Partido Trabalhista Brasileiro, em nossa Capital, procuravam se degollar e nos embates tentavam fazer dos comunistas o marisco entre o rochedo e o mar revolto de paixões e de interesses pessoais.

Serenada a tempestade na costa, eis que em Colatina se levanta de um copo agua meia borrasca, na qual os políticos locais de desaveem e parece querer formar uma sagrada aliança, em torno de quais objetivos? Apenas de nomes? De interesses pessoais ou de interesses públicos? Que poderiamos analisar das divergências dos petebistas colatinenses, que unidos elegeram um Prefeito e contribuíram fundamentalmente para a eleição de um Deputado Federal? Se essa unidade prevaleceu nas eleições, porque não deveria se fortificar na solução dos problemas angustiosos do bravo povo colatinense, como: emprego para os que fazem fia na porta do Prefeito; do prego baixo do café, levando prejuízo aos fazendeiros, maeiros e colonos; da energia para o incremento industrial da Princesa do Norte; da agua encanada aos bairros e distritos, enfim, toda uma série de problemas que requerem não só sólamente o trabalho do Prefeito, o apoio dos petebistas, mas de todos os demais partidos com representação no legislativo municipal, com representantes na Assembleia Estadual e na Câmara Federal.

Em síntese, resume-se a questão nas divergências verificadas logo após a reestruturação do Diretório Municipal do PTB, afastando os amigos do Deputado Federal Dr. Ramon de Oliveira. Como pivô dessa divergência é apontado o Deputado Estadual Alcy de Almeida, desgostoso pelo fato do Dr. Ramon não estar tomando interesse pelas nomeações dos seus amigos e por ele indicados para cargos nas autarquias naquele município. Agora a demissão do Dr. Aristeu de Carvalho do cargo de Diretor da Imprensa Oficial do município e em solidariedade o pedido de demissão do Dr. Francisco Verriote como Consultor Jurídico da Prefeitura. O Prefeito Moacyr Brodas, seguindo orientação do Deputado Alcy de Almeida e de elementos das hostes do PRP, sob a chefia do Vereador Pergentino Vasconcelos, comete um erro político de profunda gravidade e de repercussão desagradável não só entre os petebistas, como entre a população colatinense, dividindo o partido que na última eleição lhe deu expressiva votação, enfraquecendo o seu governo, impossibilitando a conquista de uma série de reivindicações que, para serem conseguidas, necessita, antes de tudo, não só da unidade do PTB, mas, também, das demais correntes políticas, do imprescindível apoio popular, que deve estar acima das disputas de postos e cargos, além da necessária cobertura da bancada estadual e federal.

Sobre este assunto recebemos um noticiário das ocorrências ali verificadas e que foi publicado em "A Tribuna". Mas pelo que acima expomos, delineando a nossa linha política, não é difícil convencer os nossos leitores que seria contradizer o que temos afirmado e esclarecido em artigo por nós publicado em número anterior, sob o título: Acima das divergências. Isto não significa o nosso apoio aos atos do sr. Moacyr Brodas na demissão daqueles que o auxiliaram e foram companheiros entusiastas na campanha eleitoral e, graças aos esforços conjuntos, conseguiram eleger o Prefeito. Em absoluto, também, significa o trancamento de nossas colunas para qualquer noticiário político, desde que vise os interesses do povo laborioso de nosso maior e progressista município, e mesmo críticas aos poderes públicos.

As páginas de nosso semanário estão à disposição de todos que queiram colaborar no sentido de unir e organizar o povo e ajude a fortalecer a frente única de todas as forças progressistas e nacionalistas na luta pela emancipação nacional. Julgamos que a questão é mais de compreensão de ambas as partes em divergência, pois, os erros e defeitos dos homens e partidos devem ser levados a sério, objetivando corrigi-los no momento oportuno e não aprová-los em prejuízo da coletividade, que espera dos partidos e governo vitoriosos, o cumprimento do programa com que se apresentaram ao eleitorado e de uma política virada para os vitais e prementes interesses do povo.

Não será esta a conduta que o povo colatinense espera de seus dirigentes e dos seus políticos?

O Trabalhador José Povo e a Carestia de Vida

Manoel Santana

Eis o que o Sr. José Povo, brasileiro, casado, residente no Morro do Martelo, natural desse Estado, gasta (ou deve-

ria gastar) mensalmente para sustentar sua esposa e quatro filhos:

	Cr\$	Cr\$
Feijão	15 Quilos	a 40,00 cada 600,00
Farinha de mandioca	15 "	a 9,00 cada 135,00
Carne (com ovo)	30 "	a 30,00 cada 900,00
Arroz (segundo)	25 "	a 25,00 cada 375,00
Acucar (segunda)	15 "	a 14,00 cada 210,00
Café	4 "	a 40,00 cada 160,00
Banha	4 "	a 90,00 cada 360,00
Manjericão	1 "	a 110,00 cada 110,00
Leite	30 Litros	a 11,00 cada 330,00
Carvão	4 Sacos	a 75,00 cada 300,00
Querozene (luiz)	10 Litros	a 10,00 cada 100,00
Aluguel (barracão)		500,00
Transportes seu e dos filhos		150,00
Tempéros alimentícios		300,00
Verduras (abóbora e couve)		300,00
Sabão		160,00
Pão		600,00
Total das despesas		5.590,00

Ante o total das despesas que terá que fazer (ou teria que fazer) o Sr. José Povo a fim de dar à sua família o mínimo, ganhando o Salário-mínimo de Cr\$ 4.500,00, surge uma pergunta: como conseguirá ele, quando cumpre a tabela, o restante do dinheiro para evitar o deficit? O Sr.

José Povo faz, após o trabalho diário, aquilo que chama de "giria de bico". Mais mesmo com o "bico" o trabalhador José Povo não consegue sempre a importância que pretende a fim de fazer sobreviver seus entes queridos. Sobreviver porque o Sr. José Povo jamais pôde adqui-

rir para seus filhos essas colinhas que são imprescindíveis a qualquer um: pasta de dentes, sabonete, talco, mèia, assistência dentária de tempos em tempos, fortificantes, roupas bonitas, sapatos, livros, cadernos, lapis, caneta, como algumas diversões: carrinhos, bonequinhas, etc. etc. Os seus filhos nunca foram ao cinema, passeios distantes nem muito menos ao Estádio Governador Bley. Os brinquedos de seus rebentos são latas velhas de conserva que se encontram em saber por que das dificuldades que passam os trabalhadores.

E quando todos os José's tomarem conhecimento da verdadeira razão que vem impedindo que o povo brasileiro viva com dignidade e conforto ai não haverá lugar para indignação de sentido ideológico, pois será todo um povo a levantar a cabeça e dizer um BASTA definitivo.

LEIA
"Folha
Capixaba"

ANIVERSARIOS DA SEMANA

Dia 19 — Completa mais uma primavera a menina Glicéria filhinha do Dr. Waldemiro Câmara e da sua digna esposa D. Zilda Soares Câmara. Ainda neste dia aniversária a sra. Nilza Morais Lino, viúva do sr. Severino Lino, residente no Morro da Fonte Grande. Temos o grato prazer de registrar o aniversário da Sra. Maria de Lourdes Pinto, filhinha do casal Manoel Pinto-Lenor dos Santos Pinto.

Dia 22 — Este dia assinala o aniversário da garota Edilma Gonçalves Dias. Também aniversária neste dia Idalry, filha do sr. Dazio Ribeiro e de D. Iracema Felix Araujo. Neste dia completa mais um ano de vida o jovem Alcides Simões da Silva, dedicado funcionário do matutino "O DIA-RIO".

Dia 23 — A sra. Judith dos

Santos Rosa, filha do sr. José dos Santos Rosa.

Dia 24 — Mais uma primavera completa nesta data o sr. Sergipense Pena. Também aniversária neste dia a sra. Joana Maria da Conceição Durr.

Aos que aniversariam nesta semana a "FOLHA NA SOCIEDADE" cumprimenta afetuosamente.

NASCIMENTO

ALEX RODRIGUES DA COSTA

Está enriquecido o lar do Dr. Victor Costa e de sua ex-mulher D. Walcyra da Peña Machado Costa, com o nascimento de um robusto garoto, o qual terá por nome ALEX.

O Alex, nosso mais novo colaborador, veio ao mundo no dia 14, terça-feira, pesando três quilos e oitocentas gramas, na Maternidade São José, na Praia.

A "FOLHA NA SOCIEDADE"

A "FOLHA" NA SOCIEDADE

DE" partilhando das alegrias que ora reínam no lar do nosso preso, companheiro Victor Costa, prazerosamente deseja ao Alexzinho muitas felicidades... votos estes extensivos aos seus sorridentes papás.

REGRESSO DA "MISS" ESPIRITO SANTO

Tivemos sábado passado a festa com que a Saidanha da Gama homenageou sua "miss", a sra. Linéa de Souza Campos. Na oportunidade, a convidada da noite Linéa, desfilaram em trajes de maio e "sol-

rê" as "misses" Território do Rio Branco e Sergipe. Foi uma noite realmente espetacular.

ALVARES CABRAL — MAIS UM ANO DE VIDA

O acontecimento social mais importante desta semana, indiscutivelmente é o que se refere ao aniversário do C.N.R. Alvares Cabral.

Para maior esplendor da comemoração, abrilhantará a noite de hoje a famosíssima orquestra Cassino de Sevilha.

A "FOLHA NA SOCIEDADE" aproveitando o ensaio, envia ao tradicional clube da Praça Costa Pereira os mais efusivos cumprimentos, assim como a sua dinâmica diretoria.

ZE TRINDADE EM VITORIA

O público vitoriense vibrou esta semana com a presença nesta Capital do cômico Zé Trindade e sua comitiva.

Os artistas cariocas apresentaram-se quarta-feira à tarde no Teatro Carlos Gomes e à noite no Cine Capixaba, em benefício da campanha em prol do Hospital Infantil.

FESTA NA RUA COLATINA (PRAIA COMPRIDA)

Amanhã, ainda em benefício da campanha do milhão, será realizada na Rua Colatina, na Praia Comprida, com início às 17 horas, animada festa com barraquinhas, pista de dança, etc.

Não deixem de cooperar com esta benemerita campanha.

Ajudem a sra. Maria Lindenberg em angariar fundos em proveito do Hospital Infantil.

FALECIMENTO

Alonso Gomes da Silva — Faleceu sábado passado o sr. Alonso Gomes da Silva, entombeiro da farmácia São José e que gozava de um largo círculo de amizades em todas as pamadas sociais. Por isso a notícia de seu falecimento causou profunda consternação em todos os que gozavam de sua estima.

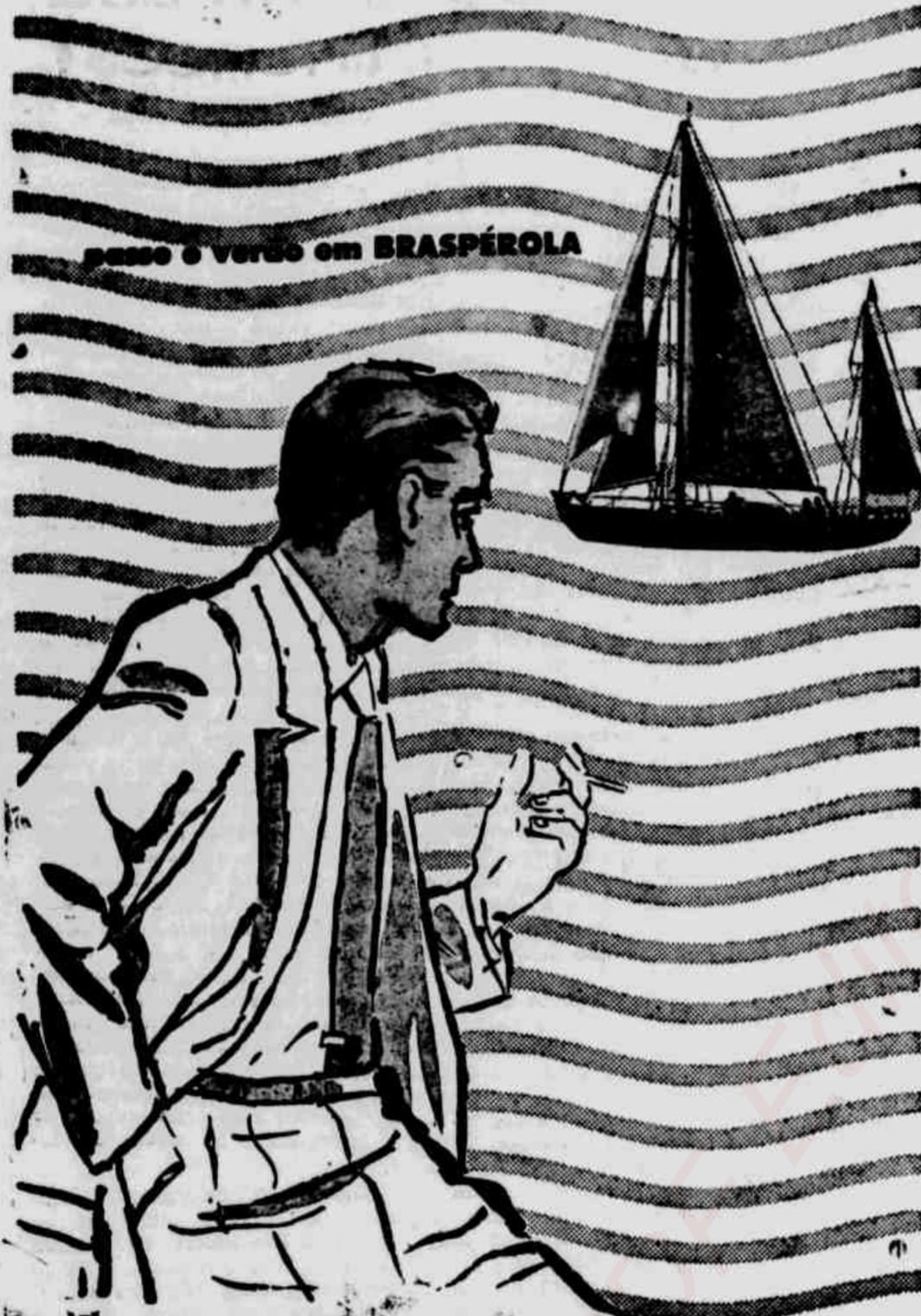
E com pesar que registramos esse infiusto acontecimento apresentando as nossas condolências à família enlutada.

O PENSAMENTO DA SEMANA

"O trabalho afasta três grandes males: o fôlio, o vício e a necessidade" — Voltaire.

A QUADRA DA SEMANA:

Quisera sorrir, pular, viver... Enfim, em nada mais pensar. Como as crianças que vivem a correr Por esta rua, sempre a cantar... R.G.F.



...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que o ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos pólos? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — a marca do linho puro.

Braspérola — o puro linho - dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem. **Braspérola** — o puro linho - dura muito mais, porque se renova em cada lavagem. **Braspérola** — o puro linho - oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acinizado, granito, liso, cambraya e linhos especiais para senhoras.



BRASPÉROLA

LINHOS PUROS DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

VARIAS

A RUSSIA EM NOVA YORK

A 30 de junho inaugurou-se no Edifício Coliseu, em Nova York, uma grande Exposição Soviética, com cerca de 10 mil objetos, desde uma maquete do quebra-gelo atômico Lénin até um trator teleguiado.

DESERVE A CIDADE DE AMPARO A CIA. FORÇA E LUZ

BANCARIOS LATINO-AMERICANOS SOLIDARIZAM-SE COM JK E REPUDIAM AS EXIGENCIAS DO FMI

A Confederação Americana dos Bancários, em sua reunião realizada em Montevideu, em 16 de junho de 1959, com a assistência de delegados bancários da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai, declarou, que, ante a atitude profundamente patriótica e americanista assumida pelo governo do Brasil, faz chegar a este seu mais caloroso aplauso e reconhecimento pelo exemplo oferecido aos povos livres do Mundo.

UM ESTIVADOR CANDIDATO A VEREADOR

Antonina Paraná — do Correspondente — O Comitê Popular Nacionalista apresentou com o apoio dos estivadores de Antonina o estivador João Barreto como candidato a vereador pelo P.T.B.

1º CONFERÊNCIA DOS TRABALHADORES TEXTEIS DE MACEIÓ

Alagoas, (do correspondente) — Conforme fora anunciado realizou-se no Palácio do Trabalho a 1º Conferência dos Texteis de Alagoas, tendo parte 60 delegados. Entre as resoluções aprovadas encontra-se, a de lutar pela aprovação da Lei Orgânica da Previdência Social, contra a Carestia de Vida, em Defesa da Independência Económica do Brasil e por melhores salários.

CONTRA A CARESTIA

DE VIDA

Maranhão (do correspondente) — Na cidade de Rosário, os comerciantes locais resolveram reduzir os preços de suas mercadorias em benefício da população, que assim terá mais possibilidade de adquirir gêneros alimentícios e objetos de uso pessoal.

CAMPANHA DO LIVRO

Município de Jerônimo Monteiro, (do correspondente) — A Biblioteca da União dos Lavradores de Vala do Souza (centro social rural) está franqueada ao público. A biblioteca aceita doação de qualquer obra científica ou de ficção.

Governador Valadares, (do

correspondente) — Esforçando-se por humanizar a vida

por isso a Câmara Municipal se dirigirá à Assembleia Estadual transmitindo as devidas reclamações do povo de Amparo.

FUNDACAO DA COMPANHIA DE COMBUSTIVEL ATÔMICO DO JAPÃO

A Companhia de Combustível Atômico do Japão foi inaugurada em 10 de agosto de 1956, baseada na Lei de Companhia de Combustível Atômico. O objetivo da empresa é acelerar o desenvolvimento e a utilização da energia atômica através da produção e mineração de minérios que contêm urânia ou outras matérias primas nucleares dentro do país.

Concessionário dos Caminhões F.N.M. - ALFA-ROME

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 101 — Tel. "Vanguard" — Tel. 3018

VITORIA

E. SANTO

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITORIA — E. SANTO

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas - s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

— Serviço de Eletricidade em Geral —
— Consertos e Reformas de BATERIAS —
— Exclusividade em Baterias e Parafusos —
— Peças e Acessórios p/ Automóveis —

FÁBRICA DE ROUPAS G.R. LTDA
Confecções Esmeradas

FÁBRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 26-86

SEÇÃO DE VENDAS — AV. REPÚBLICA 153
FONE 20-22 — CAIXA POSTAL 231

VITORIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Nacionalismo «Vermelho»

J. Leão Borges

(Transcrito de "A Gazeta")

Ainda só há certo tempo, muitos inováveis vacâncias tentando dividir o poderoso e espontâneo movimento nacionalista é duvidar, intelectualmente e esquecer.

O pretexto para essa divisão parece-me oriundo de uma luta de esclarecimento político, principalmente no que se refere à política internacional.

Dizem esses indecisos; "eu também sou nacionalista, e caro. Quem é que não ama seu país? Eu também quer o progresso do Brasil. Pois não vou com esses nacionalistas vermelhos, que vivem criticando tudo da América do Norte com o intuito de fazer propaganda russa. Cometem o imperialismo americano para cairem nos braços do imperialismo russo".

E creio que esses patrícios estão fundamentalmente enganados. Juizo que, na fase atual, uma das pedras de toque do verdadeiro nacionalista é desejar a maior aproximação possível com a União Soviética, principalmente no terreno comercial.

E simultaneamente, manter e ampliar cada vez mais as mesmas relações com o grande povo norte-americano, campeão do progresso e do bem-estar.

Ou falando mais incisivamente: se Você, leitor amigo, ainda não é francamente favorável ao reatamento de relações comerciais e diplomáticas com a Rússia e demais países comunistas e socialistas, então Você não é nacionalista. Ainda se encontra fundamentalmente subordinado à propaganda dos trusts norte-americanos. E, ideologicamente, um colonizado.

Ser nacionalista é desejar a completa soberania do Brasil em todos os setores, inclusive, nas suas relações de política exterior.

Ora, depois de tantas opiniões abalizadas, emitidas pelas maiores autoridades das confederações do comércio e da indústria sobre a conveniência da expansão dos nossos mercados em direção à África da chamada "cordilheira de ferro"; depois das recentes atitudes e atividades do insulsoíssimo sr. Assis Chateaubriand, que ninguém poderia em sã consciência considerar comunista nem ignorante depois de tudo isso, ninguém mais tem o direito de duvidar da conveniência e até necessidade

de urgente desse reatamento.

Mas, ó José, tem a questão religiosa: Você sabe que sua Eminência o sr. Cardeal D. Jaime Câmara é contra o reatamento, e portanto, nós os católicos, temos o dever...

Balela, meu prezado cunhado e amigo Dairon Penedo. (Assim diria o Gondim da Fonseca no "O Semanário"). O Cardeal entra nesse assunto como Pilatos no Credo. Sua Eminência está sendo transformado no bode expiatório da pressão diplomática, secretaria da Embaixada americana. E claro que D. Jaime é forçado, moralmente, pela sua posição de chefe espiritual a opor sua resistência a relações com um país de governantes ateu.

Eu também, se fosse cardeal, responderia aos jornalistas ser contrário a esse reatamento. Mas no fundo de sua consciência, sua Eminência ha de reconhecer que esse novo intercâmbio vira fatalmente ajudar a melhorar nossa situação de fome de divisa e consequentemente minorar a miséria das massas, problema esse pela qual tanto se interessa o episcopado brasileiro.

E a tanto se interessa que desde a primeira reunião dos Bispos do Nordeste, a bandeira da reforma agrária passou a ser empunhada pelo Episcopado.

E' evidente que não fica bem ao Presidente Juscelino vir a público confessar toda a verdade, isto é, que deseja vender café à Rússia mas o americano não concorda.

E mais suave jogar a culpa sobre as costas largas do Pastor. Mas no dia em que "bazar" sobre ele — Juscelino — o espírito (eu, heim?) de Fioriano Peixoto ou Arthur Bernardes, então ele reatará mesmo esse intercâmbio inadiável, e o sr. Cardeal, com a consciência tranquila de haver alertado os fiéis sobre a diferença nítida entre comércio e propaganda comunista,

voltará ao seu sagrado ministério espiritual, deixando a cargo do Itamarati os assuntos da política exterior. Atitude idêntica, aliás, à de sua Eminência o sr. Cardeal Francis Spellman na América do Norte, onde, como toda gente sabe, são cada ano maiores e aparentemente mais cordiais as trocas comerciais e culturais com a União Soviética.

Absolvido Luiz C. Prestes Pelo Juiz da 9a. Vara

O pronunciamento do Juiz Pedro Ribeiro Lima, da 9a. Vara Criminal sobre o processo movido contra o sr. Luiz Carlos Prestes, absolven-do-o, veio por abaixo mais uma farsa engredada pelos inimigos da democracia em nosso país.

Entre o noticiário divulgado pela imprensa do Rio de Janeiro, destacamos o de "Última Hora", que transcreve mos:

POR absoluta insuficiencia de provas, em face aos crimes previstos na Lei de Segurança, e julgando prescrita a ação penal em relação aos delitos de imprensa, o Juiz Pedro Ribeiro de Lima, da 9a. Vara Criminal, absolveu, ontem, o líder comunista Luiz Carlos Prestes e mais vinte e seis dos seus companheiros mais graduados do extinto Partido Comunista do Brasil, (alguns dos quais, hoje, notó-

riamente dissidentes do comunismo), acusados pela Polícia e denunciados pelo Ministério Público como autores da publicação pelo antigo jornal "Imprensa Popular", a 1 de janeiro de 1954, de um programa-manifesto de caráter revolucionário onde pregavam a subversão violenta da ordem social e política.

Em dez laudas dactilografadas, o Juiz Pedro Ribeiro de Lima demonstrameticulosamente que o evento alegado como enquadrado na Lei de Segurança pelo Ministério Público, se encontra também perfeitamente definido na lei 2.083, de 12 de novembro de 1953 (Lei de Imprensa) e posterior à primeira. Logo, prevalece esta última: dai o crime atribuído aos acusados ser de imprensa e não contra a segurança nacional.

ACUSAÇÕES IMPROVADAS

Quanto à acusação de que Prestes e os demais acusados teriam distribuído avisos de manifeito, única possibilidade de se tornarem incursos na Lei de Segurança, diz o magistrado que ela não está provada. Tanto a Polícia, como o M.P., se limitaram a vagas insinuações, em outro ponto da sentença. Afirma o Juiz: "para acusar, outróssim, os acusados pelo funcionamento efetivo do PC, cumpriria mostrar-lhes participação naquim ato que traduzisse o funcionamento, não bastando que uma testemunha declare tal coisa, e meras informações do serviço secreto da Polícia".

NENHUM JUIZ DO MUNDO CONDENARIA

A míngua de provas nos au-

tos, o magistrado diz que pela notória evidência, nenhum juiz do mundo condenaria os acusados no processo em foco, sob a alegação de ser notória a autoria do delito. Para condenar são indispensáveis provas concretas e não sólamente a circunstância de os acusados serem conhecidos como elementos do PCB e, naturalmente, desejosos de vê-los outra vez na legalidade.

Concluindo a sentença, o Juiz diz, textualmente: "Em face do exposto, julgo extinta a punibilidade da propaganda de processos violentos para subverter a ordem pública e social, fato que considero regido pela lei 2.083, e improcedente a ação penal, quanto aos mais fatos denunciados, por insuficiência de provas, absolvendo os réus".

Reconhecimento dos Direitos da Criança na ONU

NAÇÕES UNIDAS, 11 (FP) — A Comissão de Direitos do Homem da ONU que encerrou ontem a sua 15 sessão aprovou por unanimidade um projeto de declaração dos direitos da criança. A resolução final convia os indivíduos e os governos a reconhecerem esses direitos pela aplicação dos princípios seguintes:

1º) igualdade total dos direitos ao nascimento;

2º) proteção jurídica e social da criança;

3º) direito da criança a uma educação gratuita e obrigatória, ao menos nos níveis elementares;

4º) direito a cuidados médicos e a cuidados especiais para as crianças beneficiadas;

5º) direito a uma atmosfera de atenção e de segurança moral e material;

6º) direito, enfim, da criança a ser educada dentro de

um espírito de paz e numa atmosfera que favoreça a compreensão, a tolerância e a amizade entre todos os povos;

7º) aversão por todas as formas de discriminação de ordem racial.

A delegação francesa desempenhou um papel primordial no grupo de países ocidentais para a introdução na declaração dos direitos da criança de um certo número de conceitos novos principalmente a igualdade dos direitos dos filhos do casamento e fora do casamento e a prioridade da responsabilidade dos pais na educação e orientação da criança.

Por seu lado, a União Soviética empenhou-se em reforçar a parte do Estado no desenvolvimento da criança e em salientar a orientação desse desenvolvimento em função do bem da sociedade e da paz.

Fábrica de Moveis

- DE -

JOÃO MENEZES
MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá

— o — Jardim América

Cariacica — Estado do Espírito Santo

Estruturou-se a Campanha Pró Encampação

Grande massa popular compareceu à posse da Comissão pro Encampação da Central Brasileira, na noite de terça-feira, na sede do Sindicato dos Estivadores.

A mesa que presidiu os trabalhos foi constituída com as seguintes pessoas: Deputado Isaac Rubim, Vereadores Antônio Alexandre Teodoro, Wallace Lora; José Rocha, representando o sr. Otávio Fernandes Goffredo; Arivaldo Favalessa, Presidente da UEE, dr. Amara Santana, representante da Associação Feminina; Agenor Amaro dos Santos e o sr. Manoel Santana, do Sindicato dos Gráficos.

A data de 14 de julho, Tomada da Bastilha, foi prestada significativa homenagem e a seguir vários oradores se fizeram ouvir, trazendo seus argumentos para justificar a justezza da campanha que se inicia de maneira organizada, visando os supremos interesses do Estado e do povo, com a encampação da Central Brasileira.

No final do discurso do Deputado Isaac Rubim, sua

senhoria foi aclamado por todos a assistência que lotava literalmente o auditório do Sindicato dos Estivadores.

Por proposta do presidente da Comissão, Dep. Isaac Rubim, ficou marcada uma reunião que deverá programar uma campanha de propaganda, levando esclarecimentos a todo o povo para debate da questão e apoio popular ao projeto de encampação em tramitação na Assembleia Legislativa Estadual.

A Comissão ficou constituída dos seguintes membros: Deputados Isaac Rubim e Mário Gurgel, Vereadores Antônio Alexandre Teodoro, Arabelo do Rosário, Wallace Lora; dr. Wilson Champodiz de Mattos, Arivaldo Favalessa, Hermógenes Lima Fonseca, Vervloet Gomes, João Vale, José Inácio Ferreira, Jairo Lofego Tabacchi, Ademar Ribeiro Vasconcelos, Telmo Sodré, Raymundo Fernandes, Nelson Pinheiro, Manoel Carlos Alves Campos, Antônio Schmidt, Lucas Prado, Agenor Amaro dos Santos, Amara Maria de Santana e Francisco Franzez.

DR. ALDEMAR O. NEVES

GRAMADA GURJAZ
Sessões diariamente das 15 às 16 horas
EDIFÍCIO MUAD — 5º andar — Sala 200
VITÓRIA

OFICINA MECÂNICA "DIDE"

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.



Laternagem - Soldas

Elétrica e a Oxigênio -

Serviços Mecânicos Gerais

Aços Especiais Para Pontas de Carcassa

Avenida Graça Aranha — São Torquato

RECONDICIONAMENTO

DE MOTORES — SERVIÇOS

GERAIS DE TÔRNO

ESPIRITO SANTO

NOVOS RUMOS

REVISTA POLÍTICO

- AS LUTAS DOS TRABALHADORES
- O MOVIMENTO NACIONALISTA
- A MARCHA DO SOCIALISMO

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

A Federação dos Trabalhadores no Espírito Santo vem reunindo sua diretoria todas as terças e sextas-feiras, quando vem debatendo as reivindicações de seus filiados, bem como esquadrando a luta encetada pela Confederação em função de abreviar a votação pelo Senado da Lei Orgânica da Previdência Social e o que se deve fazer aqui no Estado.

EM NOSSA REDAÇÃO ANTONIO RODRIGUES

Antônio Rodrigues, velho líder sindical dos Ferroviários da Estrada de Ferro Leopoldina, em palestra com o nosso redator, externou sua satisfação em ter participado da festa de posse de Batatinha, atual presidente do seu Sindicato. "A apoteose da posse patenteia as esperanças que a massa de ferroviários tem na atual Diretoria", foram

- Coluna Sindical -

as palavras de Antônio Rodrigues a nossa reportagem.

DELEGADO ELEITOR ALVARO DAVID

O líder ferroviário Alvaro David foi eleito Delegado Eleitor pelos trabalhadores da Leopoldina. Os delegados eleitores das demais ferrovias reuniram-se posteriormente para eleger o representante dos trabalhadores junto ao Conselho Consultivo da Régua Ferroviária Federal.

UNIÃO INTERNACIONAL DOS COMERCIARIOS

Com a participação de 110

delegados representando quase 10 milhões de trabalhadores do comércio de 34 países, foi fundada em junho passado, em Praga, a União Internacional dos Trabalhadores no Comércio. A reunião foi convocada pela F. S. M.

AUMENTO PARA OS ARRUMADORES

A imprensa local publicou há dias passados a portaria do Ministério de Viação e Obras Públicas em que concede aos Arrumadores dos Portos do Espírito Santo um aumento de 35% em seus salários.

2º DELEGADOS NO I CONGRESSO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

São Paulo, (do correspondente) — Terminou com pleno êxito o 1º Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e do Imobiliário. Participaram 200 delegados representando Estados da Federação.

RESOLUÇÕES

O Congresso aprovou a participação e todos os trabalhadores nos atos programados para os dias 7 de agosto e 3 de outubro destinados a exigir das autoridades a aprovação

da Lei Orgânica da Previdência Social e do Direito de Greve.

REUNIÃO NACIONAL DOS BANCARIOS DECIDIRÃO: TODAS AS SEGUNDAS FEIRAS TELEGRAMAS A J.K.

dito; 2) demissão do sr. Enos Sadok da presidência do IAB e nomeação, para o cargo vago, e um dos três bancários cujos nomes foram apresentados ao presidente Kubitschek pelas entidades sindicais.

A decisão acima foi adotada na reunião nacional dos bancários, realizada de 27 a 29 de junho em Recife, onde foram também debatidas as questões relacionadas com a instituição do salário profissional, quadros e quinquênios, extinção do trabalho aos sábados; e convocação do VIII Congresso Nacional, programado para o primeiro semestre de 1960.

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

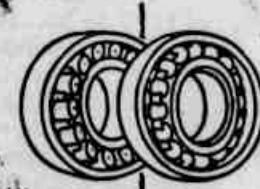
AVENIDA REPÚBLICA, 200 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E.E. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Aos Sábados de 8 às 10 horas

HA SEMPRE UM ROLAMENTO SKF para resolver seu problema

Seja para um pesado lanchardeiro de ferro, para um pequeno aparelho de precisão ou de uso doméstico - a SKF fabrica e mantém em estoque rolamentos de alta qualidade adequados a cada fim... rolamentos que asseguram maior segurança, eficiência e economia de operações e serviços. O seu rolamento SKF de precisão encontra-se à sua disposição em uma de nossas cinco filiais ou em qualquer de nossos numerosos agentes e revendedores distribuídos por todo país.



SKF

SIGNIFICA: SUPERIOR QUALIDADE,
ALTA PRECISÃO E INSUPERÁVEL DURABILIDADE

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

SÃO PAULO

Rua Senador Quirino, 98
Tel. 28-9199 - G.P. 1745

PÓRTO ALEGRE

Rua Dr. Barros Cassal, 65
Tel. 8220 e 4807-C.P. 943

RIO DE JANEIRO

Av. Pern. Vergue, 280-II-*

RECIFE

Av. Dantas Barreto, 324
Tel. 9180 - C. P. 407

BELO HORIZONTE

Rua Curitiba, 151 - 157
Tel. 4-5222 - C. P. 978

Orlando Guimarães S. A.
Matriz: Rua Jerônimo Monteiro,
370/76 — tel. 23-05
Filial Moscoso: Av. Cleto Nunes,
241 — tel. 20-27
Filial V. Velha: Rua Jerônimo
Monteiro, 1307 — tel. 95-14

eletrificação e 5% de taxa escolar.

Desgraçadamente não conta a lavoura com um órgão de classe para defesa de seus direitos, como contam o comércio e a indústria. Barrado em sua pretensão de elevar tributos sobre o comércio, em face de uma sentença judicial provocada pela Confederação do Comércio, o Governo tira a forra em cima da desprotegida classe lavorista, confiscando mais de uma quarta parte do preço bruto do café.

Crime que...

(Continuação da 3a. página)

ma. Possam os Estados Unidos, os ricos e os poderosos, dar um exemplo e magnanimidade e justiça, que são privilégios dos fortes.

Lamento as limitações de minha capacidade de expressar-me. Lembre-me sempre, pois não a esquecerá jamais, e à sua querida família.

Sou sua dedicada (os.) Vicentin Vanzetti.

P. S. — Pelos anexos de sua carta, que me foram traduzidos, tomei conhecimento da penosa situação de seu esposo. Contudo, o fato de que alguma consideração lhe foi dispensada e a autorização para a sua aproximação dele levem-nos a esperar pelo melhor. Coragem!

ELETTRICA DALMACIO

— de —

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Enrolamentos e Concertos de Motores de Arranques e
Dinamômetros — Cargas em Baterias

Rua 13 de Maio, 39 — Fone 21-06

VITÓRIA — E. E. SANTO

Açougue CENTRAL

Onde você será melhor servido.
De Preferência ao AÇOUQUE CENTRAL — o seu
Açougue

Rua Central, 211 — SÃO TORQUATO
Município do Espírito Santo

O AÇOUQUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE
CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE.

Rodada dupla pelo campeonato

Rio Branco X S. Antonio R. GOMES Ferroviário X União (G. Bley)

Um verdadeiro clássico pelo campeonato no estádio do IBES, entre riobranquenses e santistas — Ambos os quadros com possibilidades de Vitoria — Em disputa a vice-liderança - Um bom cotêjo entre Tecelões e Ferroviários

O campeonato oficial da cidade terá prosseguimento na tarde de amanhã com os embates entre Rio Branco e Santo Antonio no estádio do IBES e Ferroviário e União no estádio "Gov. Bley". Os conjuntos que tomarão parte na rodada encontram-se bem preparados e tudo indica tempos disputas a altura das reais qualidades dos litigantes. O encontro que será tra-

do no estádio "Rubens Gomes" entre o Santo e o Rio Branco promete ser o melhor e o principal encontro da rodada. Dizemos melhor, porque em se tratando de equipes categorizadas como as que estarão em confronto, poderão apresentar um futebol tecnicamente melhor que o encontro do estádio de Jucutuqua. Tanto Rio Branco como Santo Antonio poderão sair daquele praça de esportes,

juntamente com Rio Branco, entretanto ainda não sabe o que seja um sabor de uma derrota, e para isso tudo fará afim de se manter na mesma colocação em que se encontra, derrotando o Ferroviário, que por seu turno não dará trégua a seu contendor, também, objetivando a mesma pretensão do seu adversário, qual seja o triunfo.

Já o encontro entre União e Ferroviário, está pontilhado de grande expectativa entre as duas torcidas, que por certo não regatearão aplausos aos seus preferidos. O União como é sabido encontra-se no segundo posto do campeonato

Assim sendo o encontro de amanhã à tarde no estádio "Gov. Bley", poderá agradar a gregos e troianos, nesse pagar de luzes do turno do campeonato.

DR. ALDEMAR C. NEVES

CLÍNICA GERAL
Av. Presidente Getúlio Vargas, 1200 — São Paulo
EDIFÍCIO MURAD — F. ANDRÉ — Rua 202
VITÓRIA

Está Subindo o Preço do Escravo?

Artigo de MUNHOZ MUNHECA

"A partir do momento em que se torna possível fazer o homem trabalhar sem que seja propriedade do senhor, a fazenda de escravos, comparada ao latifúndio, se converte em empreendimento de pequena rentabilidade porque exige considerável investimento na compra de trabalhadores, o que, para o latifúndio é gratuito ou quase. Para o mesmo lucro final, em cifras absolutas, o latifúndio permite uma taxa de lucro mais elevada, isto é, apresenta maior rentabilidade. A passagem de um sistema para outro implica, consequentemente, considerável liberação de recursos para certos investimentos fixos, possibilitando, portanto, aplicações de outra natureza. Não foi por outra razão que se fez a abolição entre nós. As necessidades do comércio exterior, para o qual o hemisfério Abertura dos Portos e Independência nos havia preparado, tornaram irresistível este argumento".

INACIO RANGEL
in "Dualidade Básica Da Economia Brasileira"

Ao acentuarem-se as crises cíclicas do capitalismo internacional, que são provocadas nem mais, nem menos, por super-produção, isto é, produzindo demais para um número cada vez menor de adquirientes muitas das velhas fórmulas burguesas são chamadas a explicar o fenômeno, construindo balelas demagógicas aos ouvidos da grande massa de escravos desse regime (de misérias crescentes e inexoráveis). A mentira é, assim, a primeira providência a ser tomada pela burguesia. Outras providências das mais comuns, em todo o "mundo livre", é reunir, numa só fogueira, os livros de Marx, cuspindo sobre elas a baba do ódio, a saliva grossa da pança-cheia e da exploração farta. O passo seguinte é levar para a cadeia, para o espancamento, para as torturas medievais, todos aqueles que osusam saber que o capitalismo enriquece apenas a uma minoria cada vez menor, lançando a fome e à miséria mais abjeta a grande massa do povo trabalhador, entre o qual se encontram os operários, os campões, a pequena-burguesia e a alta burguesia-nacional, um após o outro, em possição funerária.

Ninguém se lembra de dizer que nenhum outro resultado é possível, numa economia móvel, cuja mobilidade só tem

com vistas a Delegacia do Ministério do Trabalho

Firma em Colatina só paga a Metade do Salário-Mínimo

Embora o Sr. João Luciano trabalhasse das 6 às 22 horas, com somente 1 para o almoço, recebia de seu patrão Pedro Oswaldo, proprietário da firma Agro Industrial Santa Margarida Ltda, de Colatina, a importância de 3.000 cruzeiros. Repetimos, leitor: Cr\$ 3.000,00! Assim mesmo, o Sr. Pedro Oswaldo, aproveitando-se da falta de cultura do operário João Luciano que não sabe ler e mal assina o nome,

obrigou o pobre do seu empregado a assinar um aviso prévio dizendo ser outro documento sem maior importância, desempregando-o. E, o pior, é que não é esta a primeira vez que Pedro Oswaldo se aproveita da ignorância intelectual do operário João Luciano, pois sempre o obrigava a assinar um recibo de Cr\$ 4.200,00 (salário-mínimo de Colatina) quando recebia somente três mil cruzeiros.

LEIA

"Folha
Capixaba"

MÚSICA POPULAR

Por: Rodrigues FILHO

O sambista brasileiro Ataulfo Alves, comemorará nesse ano de 59 o seu "jubileu de prata".

Músicas, da inesquecível cantora brasileira Carmen Miranda serão revividas pelo grande sambista, e exemplo compositor de "Amélia" "Atire a primeira Pedra" e outras joias da música popular brasileira.

Os disc-jockey das principais emissoras do Rio de Janeiro não esconderam o seu protesto, devido a omissão do IBOPE do "bolero" "Por Uma Noite Ainda" gravado pelo cantor Orlando Dias. A citada música é rodada constantemente em quase todos os programas de "disc-jockey" e essa a razão do protesto dos radialistas cariocas.

O festejado compositor de música popular, Nazareno de Brito, que na vida particular exerce as altas funções de coronel do Exército Nacional, está fazendo uma verdadeira reforma na fábrica "Continental", que estava com as suas vendagens caindo para zero. Para divulgar daquela empresa foi contratado o experimentado compositor Erasmo Silva que por certo dará mais vida a referida fábrica, que teve bastante fracassada, com o seu intento de dar grande divulgação às músicas importadas, em menorpreço aos nossos ritmos.

Na sua programação noturna, dessa semana num dos programas do produtor Antonio Maria, estranhamos que: No quadro "Compositor Inconformado", tivesse substituído o cômico Zé Trindade o cantor Francisco Carlos, que por sinal foi um... Sinal dos tempos?

E, segundo foi informada esta reportagem, juntamente

Ferroviários Congratulam-se Com Isaac Rubim

Em ofício dirigido ao Presidente da Assembleia Legislativa, os Ferroviários da Estrada de Ferro Leopoldina, depois de memorável reunião realizada na sede da Delegacia Sindical, hipotecaram a restrita solidariedade da classe ao já famoso projeto de desapropriação da Central Brasileira, proposto aquela Casa pelo deputado Isaac Rubim.

Talvez nesta legislatura nenhum outro projeto consiga alcançar a unanimidade de apoio público que este vem trazendo em todo o estado do Espírito Santo. Dos mais distantes lugares chegam aplausos, moções de solidariedade e incentivo demonstrando que os dias da Central estão contados e que, realmente, chegou a hora de alijarmos do país os trustes exploradores, cortando um a um, os tentáculos do polvo.

Durante muito tempo, o país desceu a tal ponto no enxovalhamento de sua soberania que 80% de toda a energia consumida no maior parque industrial da América Latina pertencia a estrangeiros.

No entanto, a energia é, em

Isaac Rubim e o...

(Continuação da 1a. pág.)

corpo morto, dentro da estrutura desenvolvimentista do nosso Estado, sobretudo porque, ao apoiar publicamente a candidatura nacional do Marechal Lott, assumiu o Governo um compromisso tácito com as forças progressistas do país.

Teria sido, pois, de boa política que o deputado Isaac Rubim não se submetesse a propostas pessimistas. Muito ao contrário. Além de ótimo oposicionista o deputado Isaac Rubim é também um homem honesto e justo e, em casos como este, em que grita mais alto o interesse público, seria oportuno que estendesse suas mãos limpas ao Governo, do mesmo modo que estendemos a nossa a ele e a todos que formam na luta por uma vida melhor e mais digna.

Pois é assim que se constrói um país!

si mesma, aspecto fundamental do desenvolvimento de qualquer economia moderna e não basta controlá-la através de uma fiscalização intensiva, mas dominá-la em todos os seus aspectos técnicos.

O projeto do deputado Isaac

Rubim abrange o problema em todos os seus aspectos ao propor a encampação, embora passível de melhor redação final, o que forçosamente ocorrerá quando voltar a plena rota para discussão definitiva.

Quando isto acontecer, não

deixarão de pesar decisivamente a favor de sua aprovação as numerosas moções de solidariedade que chegam de todos os pontos do Estado, entre as quais vem se juntar a dos Ferroviários da Estrada de Ferro Leopoldina.

Assim Como Chessman, Glezos Não Pode Ser Morto

Corre o risco de ter idêntico destino ao que os inimigos do socialismo deram ao herói grego Kikos Beloyanis e quatro companheiros seus o aventureiro comunista Manolis Glezos, acusado de "espionagem" na Grécia em favor da URSS

e agora condenado à morte ante um pelotão de fuzilamento por decisão de um tribunal militar. Em todos os países, entretanto, organizações e personalidades eminentes têm dirigido mensagens ao governo grego em favor da

O Caminho da Encampação

(Continuação da 1a. pág.)

a quem são devidos esses justos. Certificar-se-á, também, como esse patrimônio foi aumentado com as suas extensões de linhas, como é o caso comprovável de imobilias que depois de esticarem a rede e posteamento feito tudo por sua conta, cedem-nos a Companhia por uma escritura pública de doação.

Dai se concluirá, de forma legal, que não há problema quanto aos recursos, pois, talvez ficará ela ainda devendo. É uma ação lícita a proposição levantada, pois, está fundamentada na nossa própria legislação. A isso deve falar mais alto o nosso sentimento de brasileiros. Não será uma apropriação indébita, mas uma questão de direito. Não se deverá temer pela sorte do nosso amigo Vicente Burian, radicado em nosso meio e gozando de um círculo de relações de amizade, que devem animá-lo a querer muito à terra capixaba, ou dos demais empregados, pois, a eles serão assegurados os seus direitos e é evidente que u'a melhor situação terão a desfrutar, sem necessidade de tantas lutas para melhoria salarial.

Outros aspectos deverão ser melhor examinados, assegurando o êxito da campanha que ora, de maneira objetiva, toma vulto, interessando a todos os capixabas, sejam políticos pertencentes a qualquer partido, pessoas de todas as condições econômicas, o povo que mora nos bairros pobres ou nas zonas chiques, o pequeno artezão ou grandes industriais. Todos juntos devemos palmarilar esse caminho que nos levará à rendição econômica.

RELATÓRIO DE 1958 DO BANCO DO BRASIL

Recebemos e agradecemos o Relatório do Banco do Brasil S/A referente ao ano de 1958, a nós enviado pela Agência local do referido estabelecimento bancário.

salvação de Glezos. Escritores franceses, cientistas ingleses, nomes universalmente famosos como o poeta Aragon, o compositor russo Shostakovich, o sábio Scolbetein, subscrevem essas mensagens. E não é agora que o povo brasileiro vem a público exercer a pena de morte na luta pela comutação da sentença contra o escritor Chessman que ficara impassível ante mais essa ameaça que paira sobre a inteligência humana e a liberdade de pensamento e de ação refletidas na pessoa de Glezos. Que todos, assim como enviaram mensagens de protestos contra a execução da morte de Chessman na câmara de gás da prisão de San Quentin, enviem, também, cartas, telegramas e outras mensagens contra a ameaça de assassinar Manolis Glezos.

FIM DE SEMANA

O padre e os favelados — "Se um homem faminho e desempregado entra num bar e tira um presunto para comer, o seu ato foi um ato virtuoso, porque o direito à vida é anterior ao direito da propriedade".

Perguntarão muitos: quem disse tal barbaridade? Só pode ser coisa de comunista...

Não se precipitem, todavia. As palavras acima transcritas foram ditas pelo padre Francisco Lage, pároco da Floresta, em Belo Horizonte. Entrevista concedida ao jornal "Última Hora", da capital da República, se duvidam compulsem as edições de 16 ou 15 do corrente.

Foi mais longe o ilustre sacerdote, que vê os fatos de maneira objetiva e profundamente humana, a calhar com os verdadeiros sentimentos cristãos. Disse ele, analisando o problema das favelas (que para uns é de uma simplicidade meridiana e para outros tremenda complicado) mais o seguinte: "Da mesma maneira se uma família não tiver onde se abrigar, é de seu legítimo direito, do ponto de vista cristão, ocupar um terreno vazio lá construir um asilo. E' assim que vejo o problema das favelas".

O padre Lage dá uma lição excepcional de objetividade ao encarar o problema das favelas, que é acima de tudo um problema social a ser resolvido pela sociedade em que vivemos. Não se trata de problema político, como pretendem os insensíveis e usurpadores, que no final das contas acabam por invadir inúmeras áreas visando lucros.

E lá vem outra vez o padre Lage: "os favelados são uns eternos perseguidos; perseguidos na gleba, perseguidos na cidade grande, sempre perseguidos. Lá, a miséria é tanta que os empurra para a cidade. Na capital surgem os demolidores de seus barracos. E' preciso que a sociedade se convença da gravidade da situação e encontre, rapidamente, uma solução justa, humana, para as favelas".

Exato, padre Lage. Isso é que é falar.

DARCY

FALAM OS BAIRROS

Ataide é Um Desprezado

Noticiamos na semana próxima passada algumas reclamações de moradores no bairro Ataide referentes à falta de luz e ruas esburacadas. Mas, no entanto, até agora não mereceram os apelos nenhuma atenção por parte das autoridades competentes. Mas novamente pessoas residentes naquele bairro se dirigem a este jornal a fim de reiterarem seus protestos contra o descaso e denunciar novos absurdos. São eles: falta iluminação nos postes, as ruas estão esburacadas e quase intransitáveis; o jogo campeia e a bagunça dão "shows" diurnos e noturnos por falta de

policlamento adequado. Ante tanta clareza a exposição das reclamações realizadas pelos moradores no Ataide achamos imprescindível a atenção por

parte das autoridades, em particular pelo prefeito Tuffy Nader, de Vila Velha.

Prefeito Atende Apelo Comissão Gurigica de Dentro

Em atendimento ao apelo da Comissão Pró Melhoramentos de Gurigica de Dentro, enviou o prefeito Adelpho Poli Monjardim àquele bairro duas turmas de trabalhadores, (uma dirigida pelo Sr. João Braga

zonte dos Santos e outra por José Pereira dos Santos) a fim de que ali dessem início aos trabalhos de limpeza e calçamento das ruas.

Enorme tem sido o contentamento da população de Gurigica de Dentro nestes últimos dias, isto porque de havia muito eram ali esperados os trabalhadores da Prefeitura.

De parabéns, portanto, a população de Gurigica de Dentro e, em particular, a Comissão Pró Melhoramentos, força promotora que deu origem as realizações que ora beneficiam o bairro. E, quanto ao Prefeito Monjardim, mais uma demonstração d'aqui a toridade de que está disposto realmente a trabalhar pelo povo.

COMISSÃO DA CHAPADA DO CRISTO CONTRA CENTRAL

A Comissão Pró Melhoramentos da Chapada do Cristo reunirá em casa de um de seus componentes, domingo (amanhã), às 14 horas, a fim de debater plano de ação que deverá trazer maior apoio público ao Projeto Isaac Rubim pela encampação da Central "Brasileira" (Bond and Share).

Na ocasião serão discutidos também assuntos que dizem respeito exclusivamente ao bairro.

Universitários Capixabas Exigem a Encampação da CENTRAL BRASILEIRA"

Com os dizeres acima foi colocada junto ao relógio da Praça Oito uma faixa, que vem provar de que os estudantes universitários capixabas não estão alheios aos problemas de magna importância para o progresso de sua terra e o bem estar de seu povo. Ainda mais: que os estudantes universitários do Espírito Santo possuem a fibra dos heróis estudantis do passado e a consequência e vigilância patriótica dos seus colegas de outros Estados, tais como de São Paulo, Rio, Goiás, etc., no momento atual, este momento que exige de todos os brasileiros uma ação conjunta a fim de tirar o Brasil das garras dos trustes norte-americanos.

Com a afiação da faixa nacionalista universitária em pleno centro de Vitória, assim, outro vulto a luta que vêm empreendendo o povo e autoridades capixabas pela encampação da Central Brasileira (subsidiária da Bond and Share) neste Estado, Companhia que há três décadas em explorando o povo da terra de Domingos Martins, sem lhe dar, contudo, o mínimo que se poderia exigir. Parlamentares os mais diversos, autoridades, líderes

sindicais e suas organizações de classe, homens de profissões liberais, jornalistas, funcionários, donas de casa já se haviam manifestado pela necessidade da encampação da Central Brasileira, só faltando mesmo a participação dos acadêmicos — o que agora vem a ser demonstrado com a faixa que colocaram em praça pública! A união faz a força, diz a sabedoria popular, e não será de outro modo que expulsaremos a Central do Espírito Santo. Para que os resultados sejam idênticos aos que conseguiram os gaúchos na expulsão da Bond and Share de lá, necessário se torna que os imitemos, também, na unidade. Irresistível apoio deve ser dado ao Projeto Isaac Rubim, que ora tramita na Assembleia, e os universitários devem estar à dianteira desse apoio.

A luta desenvolvida através da imprensa falada e escrita entre o Departamento Estadual de Saúde e os corregidores do sr. Manuel Marcondes tem propiciado ao público um pequeno mergulho nos bastidores dos negócios do leite.

As fotos levadas à Assembleia pelo deputado Deomar Biencourt, visando a provar que as condições materiais do Entreposto de Vitória não são melhores que as que levaram o Governo a fechar a Usina da Safra, trouxeram vitalidade as argumentações dos que lamentaram a medida, taxando-a de discricionária.

O problema agora é saber qual dos dois serve o leite à nossa população, já que uma parte e outra conseguiram provar, com carregadas de provas, as acusações feitas mutuamente.

Na oportunidade, antes que

os ânimos esfriem, seria de bom alívio que os dois contendores escolhessem um novo produto de interesse para a economia popular, a fim de dissipar sobre ele, ilustrando o povo.

Não só o leite, mas numerosos outros produtos cujos negócios precisam de ser passados a limpo, estão condicionados à fórmula capitalista: o mínimo de serviços para o máximo de lucro.

Teríamos, então, o caso raramente em nossa imprensa sadia de homens públicos explicando por que algumas pessoas enriquecem rapidamente e por que estão votadas a irremediável fracasso as campanhas contra a mortalidade infantil.

A esta altura, o povo deve estar grato aos zelosos professores.